

Rubens Gerchman – arte, cultura e política no Brasil, 1960 – 1970

Caio Vinícius Bonifácio

prof^a. Sônia Salzstein Goldberg

Escola de Comunicações e Artes/Universidade de São Paulo

caio.vinicius.bonifacio@usp.br

Objetivos

Nosso principal objetivo nesta pesquisa foi explorar a obra de Rubens Gerchman produzida entre 1960 e 1968. Na leitura de um aporte significativo da crítica sobre esta obra, encontramos com frequência o termo *realismo* e referências a uma *poética do objeto*, que buscamos investigar para compreender melhor o período inicial e tão decisivo da obra de Gerchman. A pesquisa produziu, igualmente, uma análise crítica de um grupo de trabalhos previamente selecionados.

Métodos e Procedimentos

Como se sabe, a tradição formalista da história da arte tomou a obra de arte como elemento capaz de sublimar os processos sociais, supostamente externos a ela. Esta pesquisa, diferentemente, e sem pretender se filiar a uma história social da arte, incursiona por outras disciplinas, como a psicanálise, as ciências sociais e os estudos culturais em geral, para melhor compreender a relevância do termo *realismo* para a obra de Gerchman, e para explorar e problematizar as questões que ela suscita, ao mesmo tempo sublinhando os embates e as contradições do ambiente artístico brasileiro do período.

Resultados

Construímos um acervo digital com cerca de 50 obras de Gerchman realizadas entre 1960 e 1968. Produzimos escritos com hipóteses para a interpretação de obras de arte, análises especulativas de algumas pinturas de Gerchman, reflexões sobre o lugar ocupado pelo *realismo* em um discurso de emancipação da arte brasileira e notas sobre algumas vertentes realistas dos séculos XIX e XX.

Conclusões

Concluímos que o discurso do *realismo* está articulado ao projeto de formação de uma “arte brasileira”, por sua vez articulado a um cenário cultural mais amplo e vinculado aos processos de modernização do país no período. A obra de Gerchman – ruptura com a arte neoconcreta e revelação de uma nova linguagem para abordar a realidade brasileira – traz elementos fundamentais para a compreensão da sociedade brasileira, como seu racismo mascarado e seu subdesenvolvimento produzido sob a forma capitalista mais avançada, e insta a uma reflexão sobre as condições brutais de vida nas cidades contemporâneas.

Referências Bibliográficas

- BENJAMIN, Walter. **Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2016. 8^a Ed.
- BOIS, Yve-Alain. **A pintura como modelo**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.
- CANDIDO, Antonio. **Formação da Literatura Brasileira**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 1981. 6^a Ed.
- CEVASCO, Maria Elisa; OHATA, Milton. **Um crítico na periferia do capitalismo: reflexões sobre a obra de Roberto Schwarz**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- FOSTER, Hal. **O retorno do real**. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- SCHWARZ, Robert. **Um mestre na periferia do capitalismo**: Machado de Assis. São Paulo: Editora 34, 2000